

Semana Nacional pela Democratização da Comunicação 2017

Em defesa da liberdade de expressão

Painel

Desafios da universalização da banda larga

Debatedores

Marcio Patusco – Clube de Engenharia

Marcello Miranda – Instituto Telecom

Bruno Marinoni – Coletivo Intervozes

Prof. Marcos Dantas – Universidade Federal RJ

Moderador: Jorge Eduardo Tavares – Clube de Engenharia

fndc.org.br





Painel Desafios da Universalização da Banda Larga



Marcio Patusco Lana Lobo
Clube de Engenharia
Outubro de 2017

❑ 20 anos da privatização ocorrida em 1998:

- Competição só se efetivou em 3% dos municípios (1)
- PNBL instituído em 2010 fracassou (2)
- Desigualdades regionais se mantêm: 64% SE contra 40% NE (3)
- 60.000 escolas rurais não atendidas (4)
- 2.300 municípios sem infraestrutura (5)
- Participação da indústria nacional de telecomunicações no mercado interno: 1998 = 41,5% ; Atual < 3% (6)

(1) <http://www.telesintese.com.br/mais-de-5-mil-municipios-brasileiros-nao-tem-competicao-na-banda-larga-aponta-relatorio-da-anatel/>

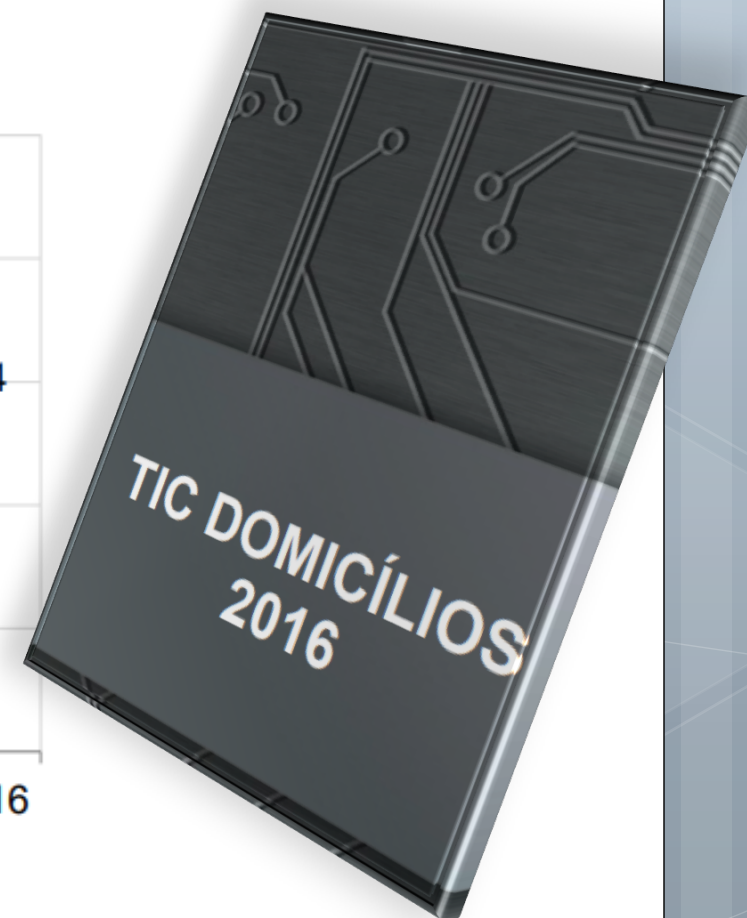
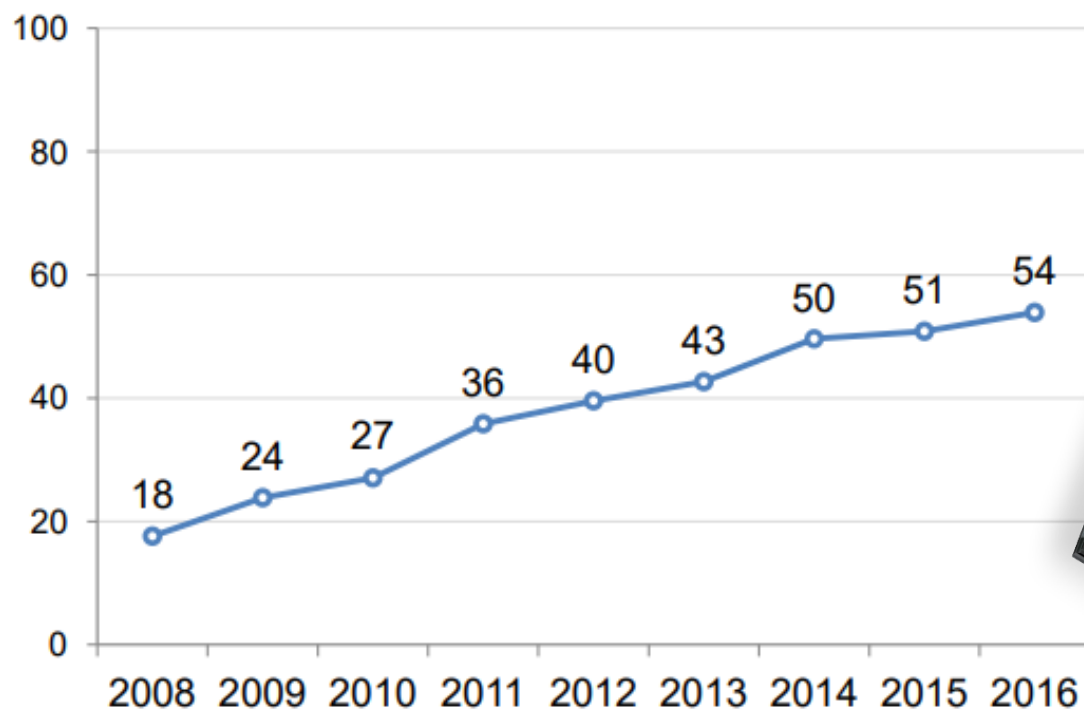
(2) http://www.agenciacti.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=6647:contingenciamento-de-recursos-foi-fator-fundamental-para-fracasso-do-pnbl&catid=3:newsflash

(3) TIC Domicílios 2016-CGI.br (4) Convergência Digital 13/04/2017 (5) Censo Escolar 2016 – INEP

(6) Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas - IPEA

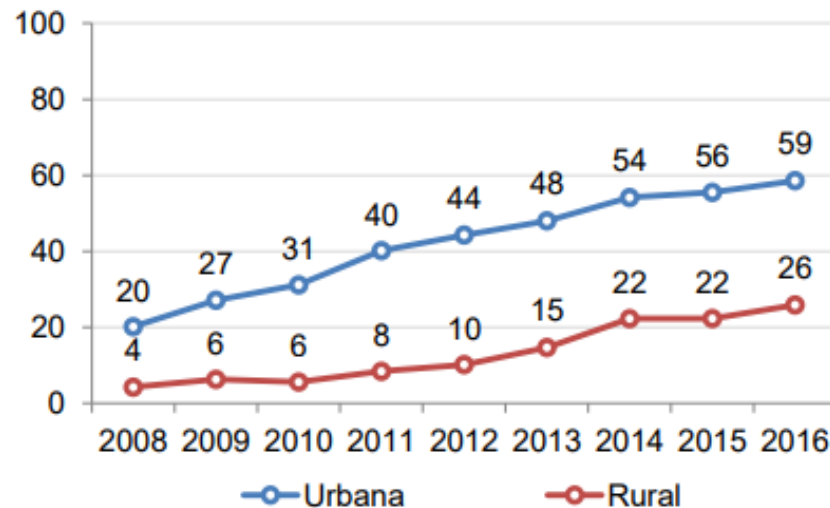
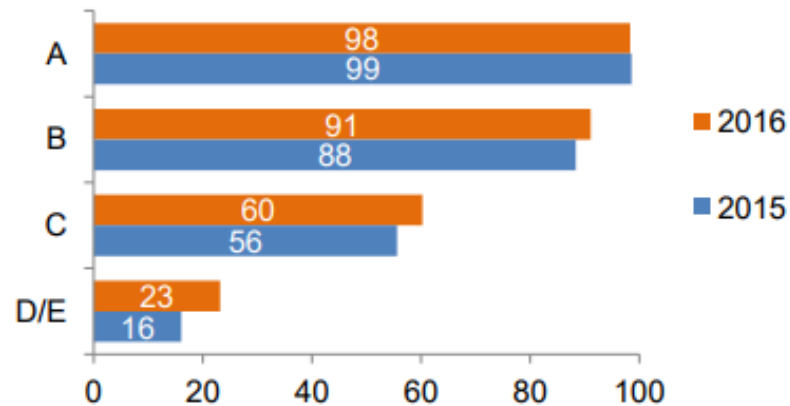
Percentual de domicílios atendidos

4



Cerca de 31 milhões de domicílios não atendidos

Características do não atendimento



O não atendimento é significativo nas classes C, D e E e em áreas rurais

O principal motivo para a falta de internet é: 'por acharem caro'

Índice (IDI) de implementação de TICs 2016 - UIT – União Internacional de Telecomunicações

Table 1.2: IDI rankings and values, 2016 and 2015

Economy	Rank 2016	IDI 2016	Rank 2015	IDI 2015
Korea (Rep.)	1	8.84	1	8.78
Iceland	2	8.83	3	8.66
Denmark	3	8.74	2	8.77
Switzerland	4	8.68	5	8.50
United Kingdom	5	8.57	4	8.54
Hong Kong, China	6	8.46	7	8.40
Sweden	7	8.45	6	8.47
Netherlands	8	8.43	8	8.36
Norway	9	8.42	9	8.35
Japan	10	8.37	11	8.28
Luxembourg	11	8.36	10	8.34
Germany	12	8.31	13	8.13
New Zealand	13	8.29	16	8.05
Australia	14	8.19	12	8.18
United States	15	8.17	15	8.06
France	16	8.11	17	7.95
Finland	17	8.08	14	8.11
Argentina	55	6.52	56	6.21
Chile	56	6.35	57	6.11
Costa Rica	57	6.30	59	6.03
Azerbaijan	58	6.28	55	6.23
Oman	59	6.27	58	6.04
Romania	60	6.26	60	5.92
Malaysia	61	6.22	66	5.64
Montenegro	62	6.05	64	5.76
Brazil	63	5.99	65	5.72
Bahamas	64	5.98	63	5.80
TFYR Macedonia	65	5.97	62	5.82
Lebanon	66	5.93	61	5.91
Trinidad & Tobago	67	5.76	68	5.48
Moldova	68	5.75	67	5.60
Dominica	69	5.71	77	5.14



Brasil em posição bastante desconfortável

IDI: telefonia fixa + telefonia celular + banda larga

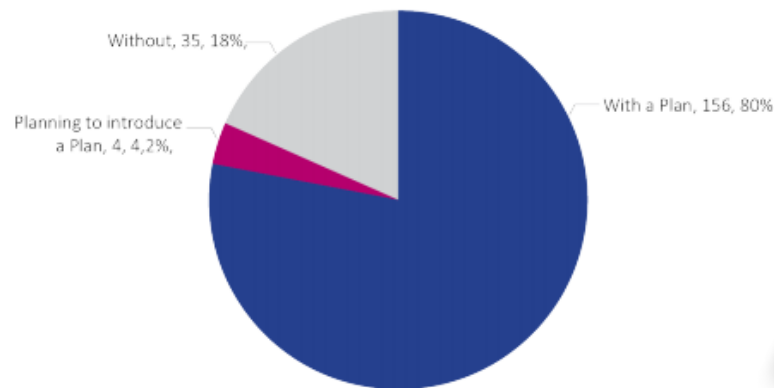
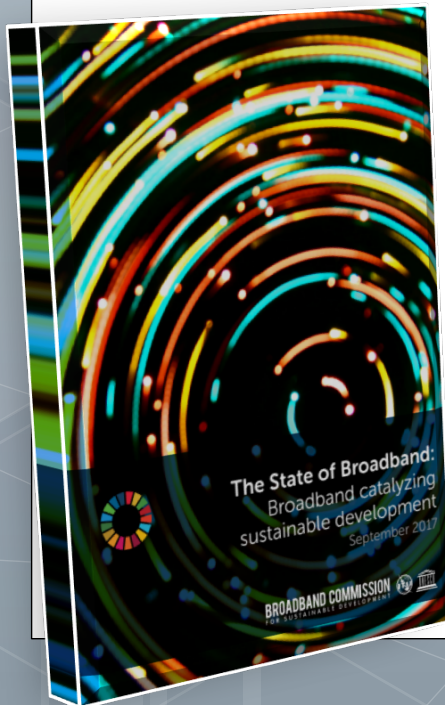
State of the internet
Akamai - 1Q 2017

Global Rank	Country/Region	Q1 2017 Avg. Mbps	QoQ Change	YoY Change
10	United States	18.7	8.8%	22%
20	Canada	16.2	9.1%	13%
57	Uruguay	9.5	14%	34%
60	Chile	9.3	8.1%	27%
76	Mexico	7.5	4.5%	6.9%
79	Brazil	6.8	6.7%	51%
90	Argentina	6.3	2.0%	17%
91	Peru	6.2	12%	20%
92	Ecuador	6.2	-2.9%	16%
94	Panama	5.9	4.0%	32%
99	Colombia	5.5	2.3%	19%
112	Costa Rica	4.1	5.5%	6.7%
132	Bolivia	2.7	2.2%	9.8%
144	Venezuela	1.8	-5.7%	-4.2%
148	Paraguay	1.4	-3.6%	-36%



Brasil abaixo da média mundial de 7,2 Mbps

- Forças do mercado, ou seja, as Operadoras, têm dificuldades para atender
- Necessidade de políticas públicas
- Países como Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Índia ..., vêm implementando políticas públicas¹
- De 195 países, 156 têm planos de atendimento²



Fontes: 1 Caminhos para a Universalização da Internet Banda Larga - Intervozes
2 The State of Broadband 2017 - UIT

❑ Banda larga é provida em regime privado:

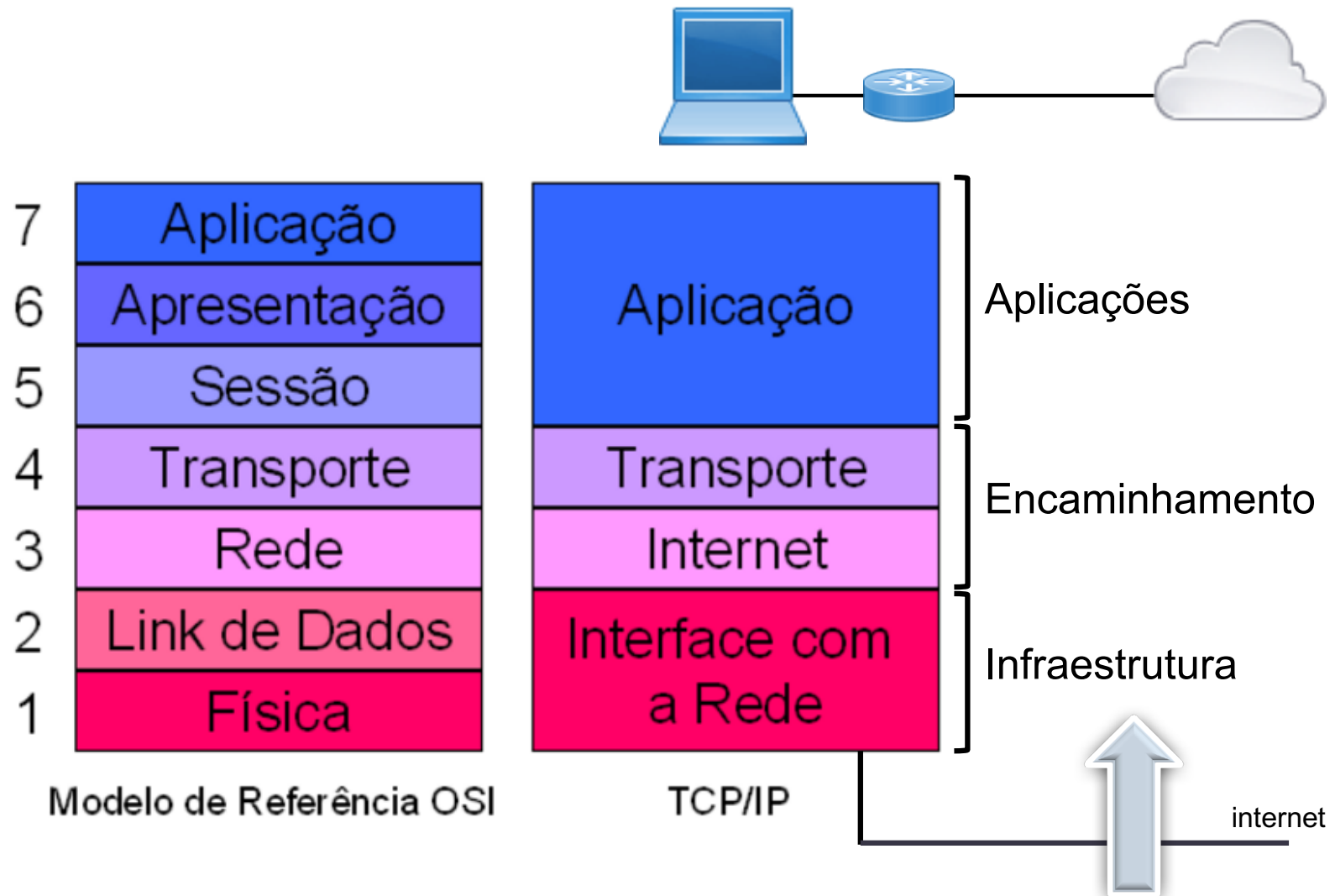
- Operadoras não têm obrigações de universalização
- Não existem exigências de tarifas módicas
- Serviço só é oferecido onde exista retorno financeiro garantido
- Investimentos são direcionados para regiões de melhor poder aquisitivo

Modelo exaurido: não consegue atender demandas de baixa renda ou locais onde o custo de implementação é elevado



Necessidade de mudança de modelo...

Princípios para proposta de um novo modelo de prestação da BL

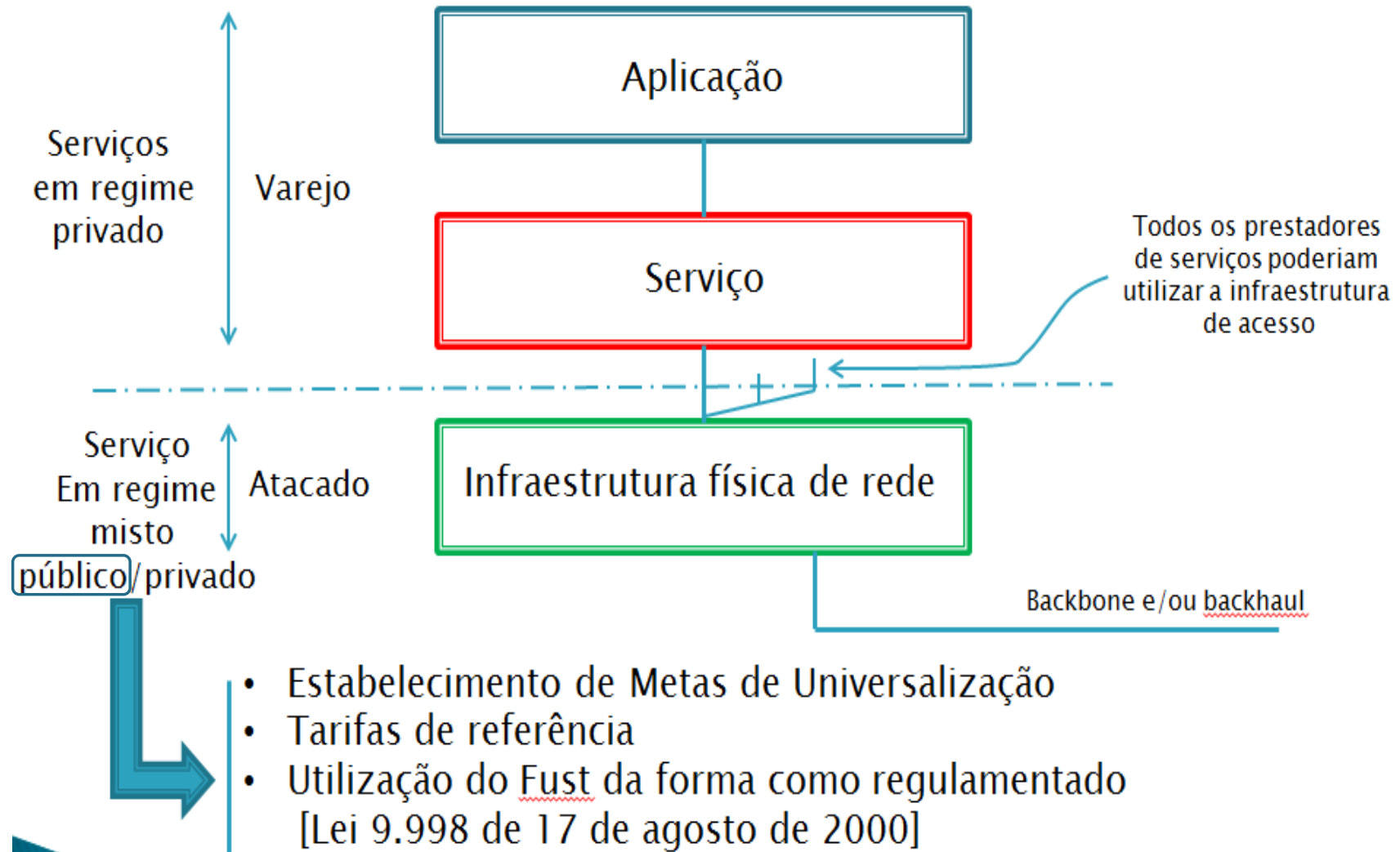


Muitos países adotam a regulação em camadas

- Berek (Body of European Regulators for Electronic Communications), elaborou as regras para o estabelecimento da regulação em camadas (27 países)
- Países que já implementam regulação em camadas:

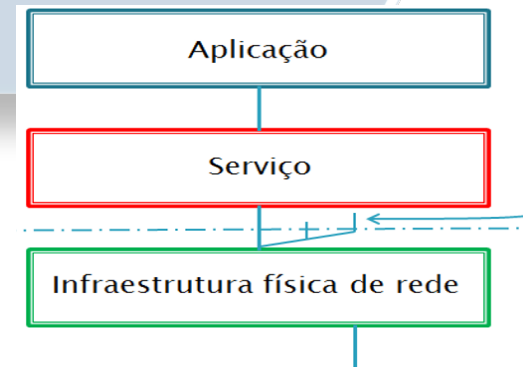
Itália, Polônia, Suécia, Japão, Austrália, Chile, Eslovênia, Finlândia, Israel, Nova Zelândia, Estônia, Suíça e Inglaterra, entre outros
- No Brasil, o Serviço de Acesso Condicionado - SeAC (TV por assinatura) já incorpora regulação em camadas
- Estados Unidos e Canadá, têm estudado a possibilidade de aplicação, mas ainda não se decidiram

Nova proposta de 12 prestação do serviço BL (1)



(1) <http://campanhabandalarga.redelivre.org.br/proposta/>

- Estabelecer melhores condições para a competição
- Terminar com práticas de discriminação da prestadora dominante
- Fomentar a facilidade de acesso aos recursos de rede
- Dar maior transparência para ações do agente regulador
- Repassar a responsabilidade da não discriminação à empresa de infraestrutura
- Criar maior especialização em cada área (infraestrutura e serviço) e maior liberdade para inovações
- Criar condições para uma tendência de diminuição de preços ao usuário
- Dar maior transparência ao desempenho financeiro das parcelas do negócio para os investidores



- O serviço de banda larga no país apresenta deficiências relativas ao modelo de serviços adotado em que a banda larga é prestada apenas em regime privado
- A universalização e a competição não se efetivaram nas diversas regiões
- Evidencia-se a necessidade de políticas públicas para inclusão digital dos não atendidos
- Um novo modelo elaborado pelas entidades da **Campanha Banda Larga é um Direito Seu!** apresenta uma proposta de prestação do serviço mais adequado ao cenário atual, em que a banda larga também é prestada no regime público na camada de infraestrutura

Obrigado !



Entidade da sociedade civil sem fins lucrativos fundada em 1880 e
desde 1927 considerada de utilidade pública